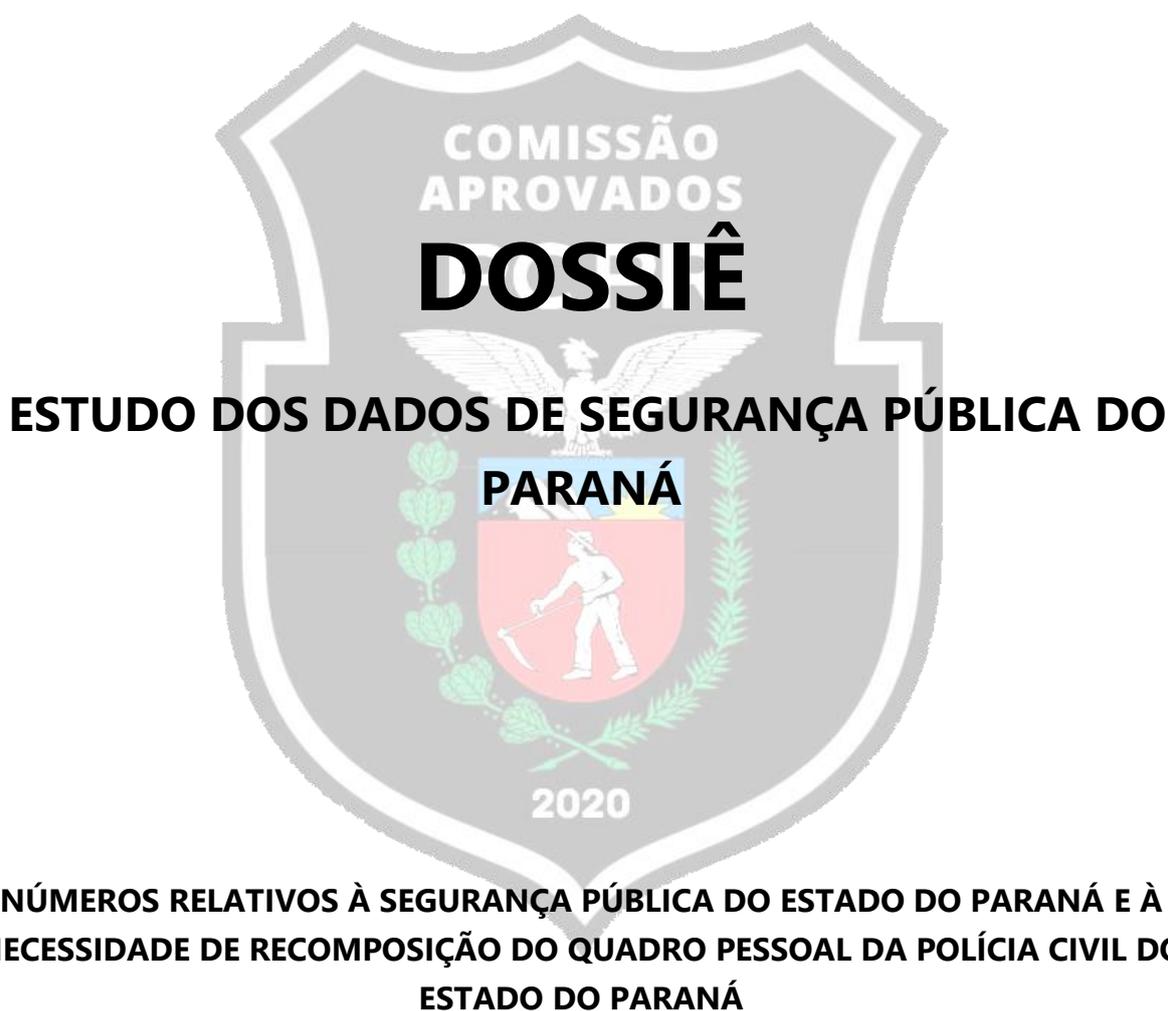
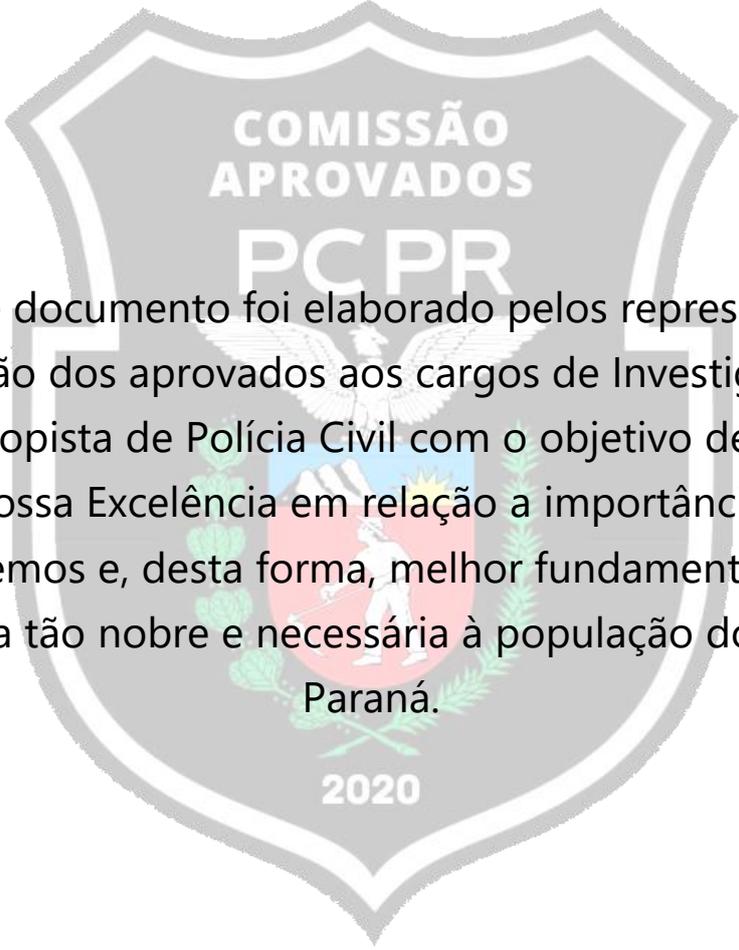


COMISSÃO DOS APROVADOS
CONCURSO PÚBLICO POLÍCIA CIVIL DO PARANÁ
EDITAL 002/2020 NC/UFPR



ABRIL/2022



COMISSÃO
APROVADOS
PCPR

O presente documento foi elaborado pelos representantes da comissão dos aprovados aos cargos de Investigador e Papiloscopista de Polícia Civil com o objetivo de melhor informar Vossa Excelência em relação a importância do pleito que defendemos e, desta forma, melhor fundamentar seu apoio a esta causa tão nobre e necessária à população do Estado do Paraná.

2020

SUMÁRIO

RESUMO DO DOCUMENTO.....	4
OBJETIVO GERAL	5
SOBRE OS DADOS APRESENTADOS	6
DO CONCURSO PÚBLICO	8
DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO.....	9
DA ATUAL SITUAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL DO PARANÁ	18
CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26



RESUMO DO DOCUMENTO

Paraná ocupa a **24° posição** nacional de investimentos em Segurança Pública



 Paraná tem o **4° pior efetivo** policial do Brasil, mesmo sendo a **4° maior economia** do país

Desde o último concurso da PCPR...



...População cresceu **12%**

...Criminalidade aumentou **14%**



...Efetivo da PCPR diminuiu **3%**

PCPR sem **54%**

dos Investigadores



sem **50%** dos

Papiloscopistas

350 vagas do concurso de 2021

não preenchem 6% dos

cargos vagos

OBJETIVO GERAL

Documentar a situação da Segurança Pública no Paraná assim como **fornecer dados para melhor embasar a nomeação** de todos os aprovados no concurso público.

Nossa comissão representa todos os aprovados nas **etapas eliminatórias e classificatórias** do concurso, porém, ao analisar os números atuais da Segurança Pública do Estado do Paraná, fica claro que, em verdade, **representamos o desejo de toda a população paranaense** em ver seu Direito Constitucional à segurança de suas famílias garantido.

É por essa razão que redigimos este documento e entregamo-lo a Vossa Excelência, pois sabemos ser um defensor dos direitos garantidos por nossa Carta Magna e que teremos seu apoio nessa empreitada, independentemente de ideologias políticas.

SOBRE OS DADOS APRESENTADOS

Todas as análises apresentadas neste documento foram obtidas através do cruzamento de informações **públicas e oficiais**.

Os dados referentes à população dos estados, assim como ao Produto Interno Bruto dos mesmos, em diferentes épocas, foram obtidos através do **sistema de informações do IBGE**.

Os dados específicos ao policiamento dos estados foram obtidos em seus respectivos **Portais da Transparência**.

Dados referentes ao concurso público da Polícia Civil atual foram obtidos no portal da banca responsável (**NC/UFPR**) assim como quanto ao concurso anterior (**COPS/UEL**).

Em relação à previsão de cargos da Polícia Civil do Paraná, embasamos nossa análise na lei complementar 96 de 2002, **assim como na lei 18115 de 2014**, que estabelece a quantidade de policiais necessários para o estado.

Nota-se, contudo, como evidenciado pela Tabela 1, que para a situação do cargo de **Investigador de Polícia**, tal quantidade apresentase **largamente desatualizada**, afinal, dada a não readequação dos quantitativo pela lei 18115, um cálculo realizado 20 anos atrás não seria adequado à realidade atual.

Justo seria, para uma análise honesta da segurança pública no estado do Paraná, que o quantitativo de Investigadores fosse minimamente revisto e atualizado.

Determinou-se, portanto, que todas as análises que façam uso de tais informações considerarão os índices corrigidos para o ano de 2021.

Na determinação do fator de correção mais adequado, optamos por uma abordagem conservadora e atualizamos, então, o quantitativo de investigadores **com base no aumento da população do Paraná** ao longo destes 20 anos em que a lei complementar em questão foi redigida (cerca de 20,5%). Para o cargo de Papiloscopistas, utilizamos os percentuais revistos pela Lei 18115 de 2014.

Obteve-se, com isso, os seguintes quantitativos revistos:

Tabela 1: Cargos Previstos na Polícia Civil do Paraná

Cargos	Em 2002	Em 2014	Aumento Cargos	Aumento População	Corrigido para 2022
Delegados	420	780	86%	20,5%	780
Investigadores	4395	4395	0%		5275
Papiloscopistas	400	500	25%		500
Escrivães	800	1400	75%		1400
Total	6015	7075	17%		7955

Fonte: autoria própria, dados disponíveis na lei complementar 96/02 e Lei 18115/14.

DO CONCURSO PÚBLICO

O concurso público para recomposição do quadro funcional da Polícia Civil do estado do Paraná foi autorizado pelo governo do Estado no ano de 2019, e estava previsto para acontecer em 2020, contudo, fora adiado diversas vezes devido à pandemia de COVID-19, sendo finalmente realizado no dia 03 de outubro de 2021.

Tabela 2 Quantidade de vagas x Candidatos no concurso público de 2020

Cargo	Vagas	Reduz Deficit em:
Delegado	50	6,5%
Investigador	300	5,6%
Papiloscopista	50	10%
Total	400	

Fonte: autoria própria, dados disponíveis NC-UFPR [8]

O concurso apresentou mais de 100 mil inscritos para, apenas, 400 cargos regionalizados.

Sendo o certame composto por seis etapas – prova objetiva, prova discursiva, teste de higidez física, avaliação de títulos, teste físico e investigação de conduta –, o edital ainda previa duas notas de corte para todos os cargos.

Atualmente o concurso conta com cerca de 1700 aprovados ao cargo de investigador e 380 ao de papiloscopista [1], apenas aguardando a conclusão da investigação de conduta e a homologação do concurso.

DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO

A quantidade de Policiais Civis disponível para a população de um estado é uma das informações mais poderosas que podemos ter para avaliar a Segurança Pública.

Infelizmente, ao consultar os dados oficiais disponíveis no portal da transparência, **percebe-se a gravidade da situação atual no Paraná.**

Segundo estimativa do IBGE, em 2021 a população paranaense era de aproximadamente 11,59 milhões de pessoas [2]. Enquanto isso, apenas 2384 investigadores e 248 papiloscopistas estão atualmente em serviço no estado [4]. Para melhor entender o déficit em questão, apresentamos a seguir algumas comparações com outros Estados da federação.

O **Gráfico 1** mostra o Produto Interno Bruto (PIB) acumulado no ano de 2019 para todos os Estados da Federação.

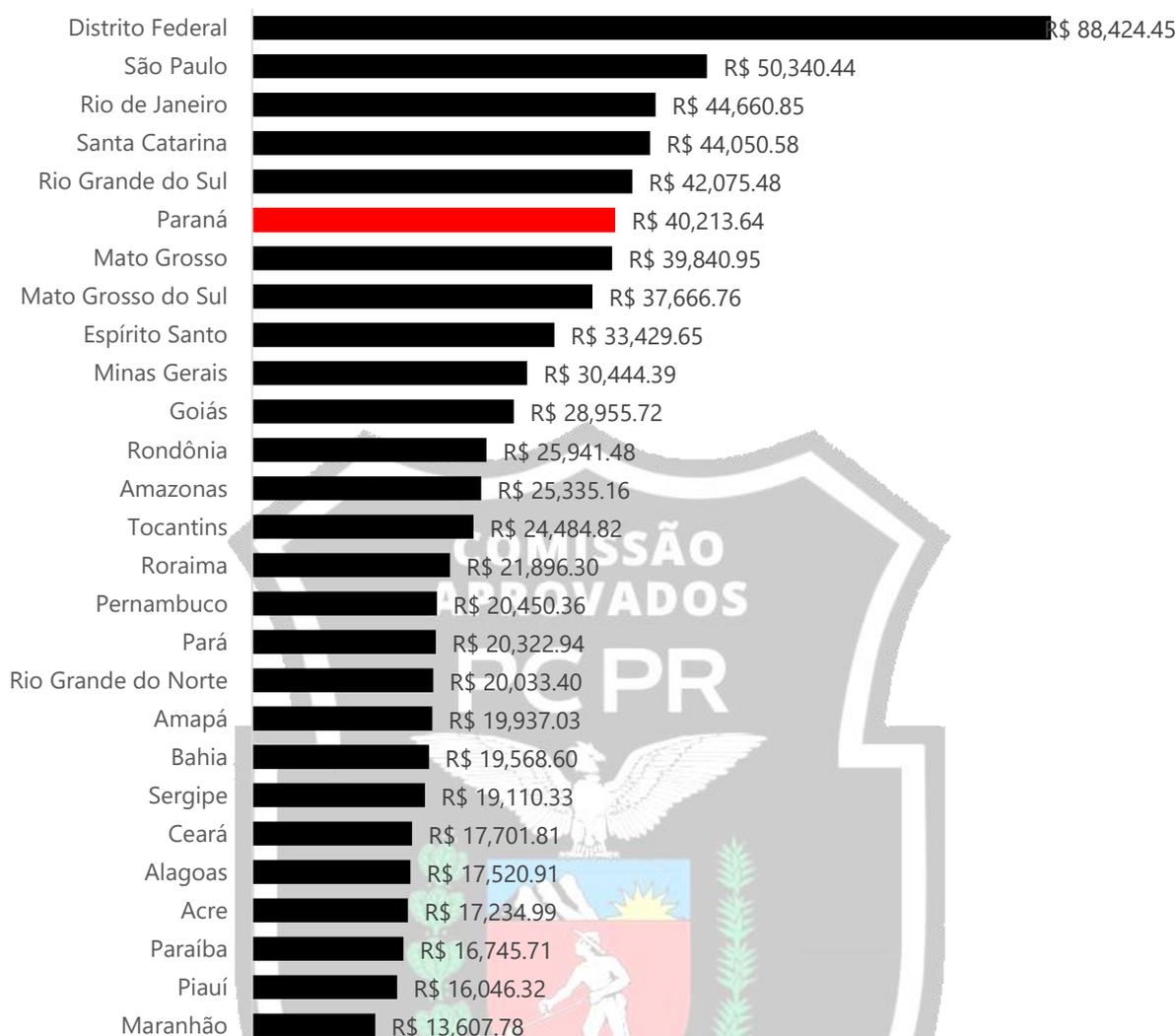
É notável a posição ocupada pelo estado do Paraná, segurando a posição de **quinto estado mais rico do país**, atrás apenas dos estados de São Paulo (1º posição), Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Gráfico 1 PIB das Unidades da Federação

Fonte: Autoria Própria, Dados do portal do IBGE

Outra comparação importante para que possamos entender o atual cenário da Segurança Pública Paranaense, é a distribuição *per capita* das riquezas produzidas no estado. Para tanto, elencamos no **Gráfico 2**, essa relação.

Gráfico 2: PIB per capita das Unidades da Federação



Fonte: Autoria Própria, Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Notamos, novamente, posição de elevado destaque ocupada pelo estado do Paraná, obtendo agora a **sexta colocação** na análise de distribuição de renda *per capita*, atrás apenas do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

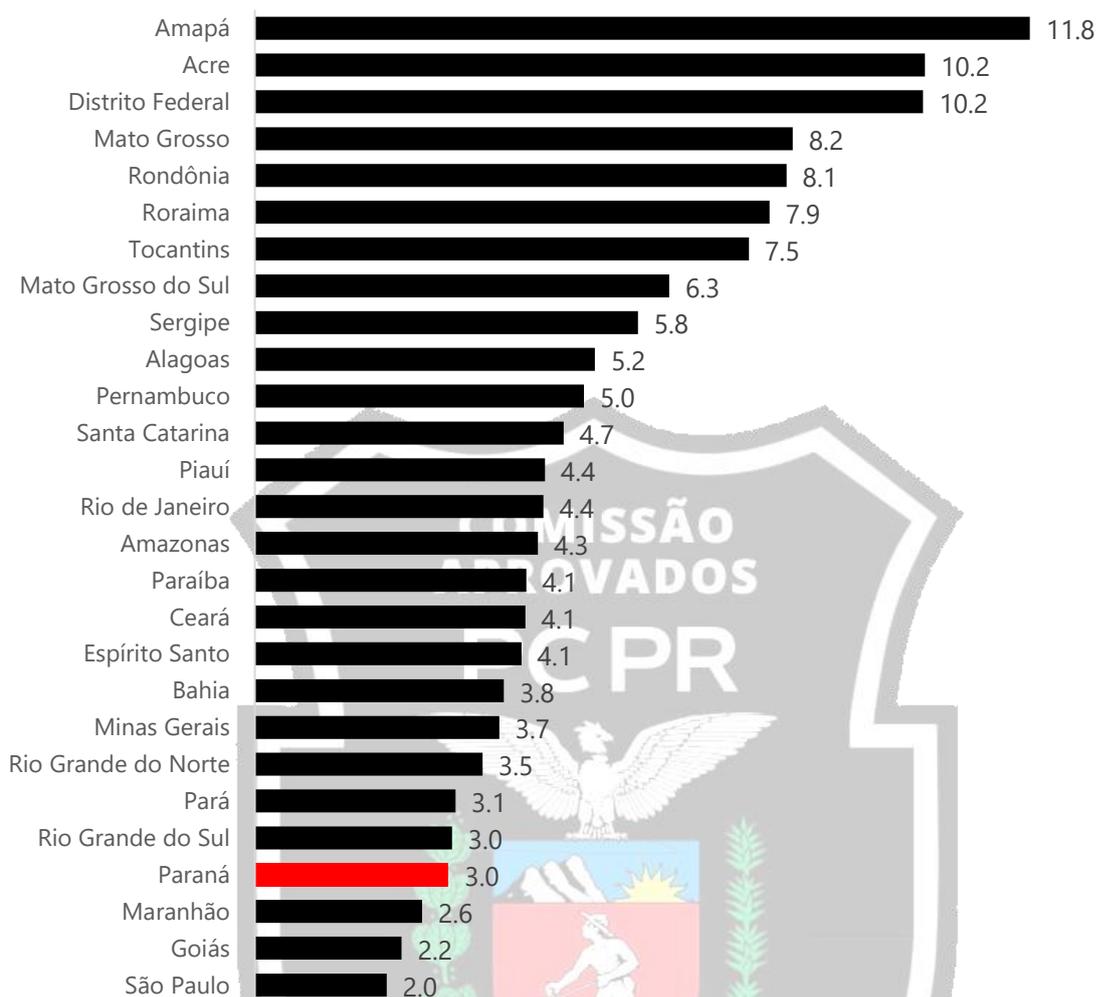
Como evidenciado nos gráficos acima, o Paraná está, de fato, entre os estados mais ricos do país.

Gráfico 3: Investimento em Segurança Pública por Habitante

Fonte: Autoria Própria, Dados do Anual Brasileiro de Segurança Pública.

Contudo, esta análise começa a tomar rumos menos otimistas quando comparamos dados que envolvem a situação da renda dos estados com seus investimentos em Segurança Pública, análise esta, exibida pelo **Gráfico 3**, onde podemos entender melhor os motivos da preocupação dos cidadãos paranaenses com a violência e criminalidade no estado. Neste gráfico, temos os valores investido pelos Estados em Segurança Pública por Habitante.

Infelizmente, o desempenho do Paraná neste índice é bastante diferente dos primeiros gráficos, ocupando agora a **vigésima colocação nacional, um dos estados que menos investe em Segurança**, com apenas R\$320,14 por habitante, contrastando enormemente com os R\$872,91 investidos pelo Amapá, por exemplo.

Gráfico 4: Policial Civil a cada 10 mil Habitantes

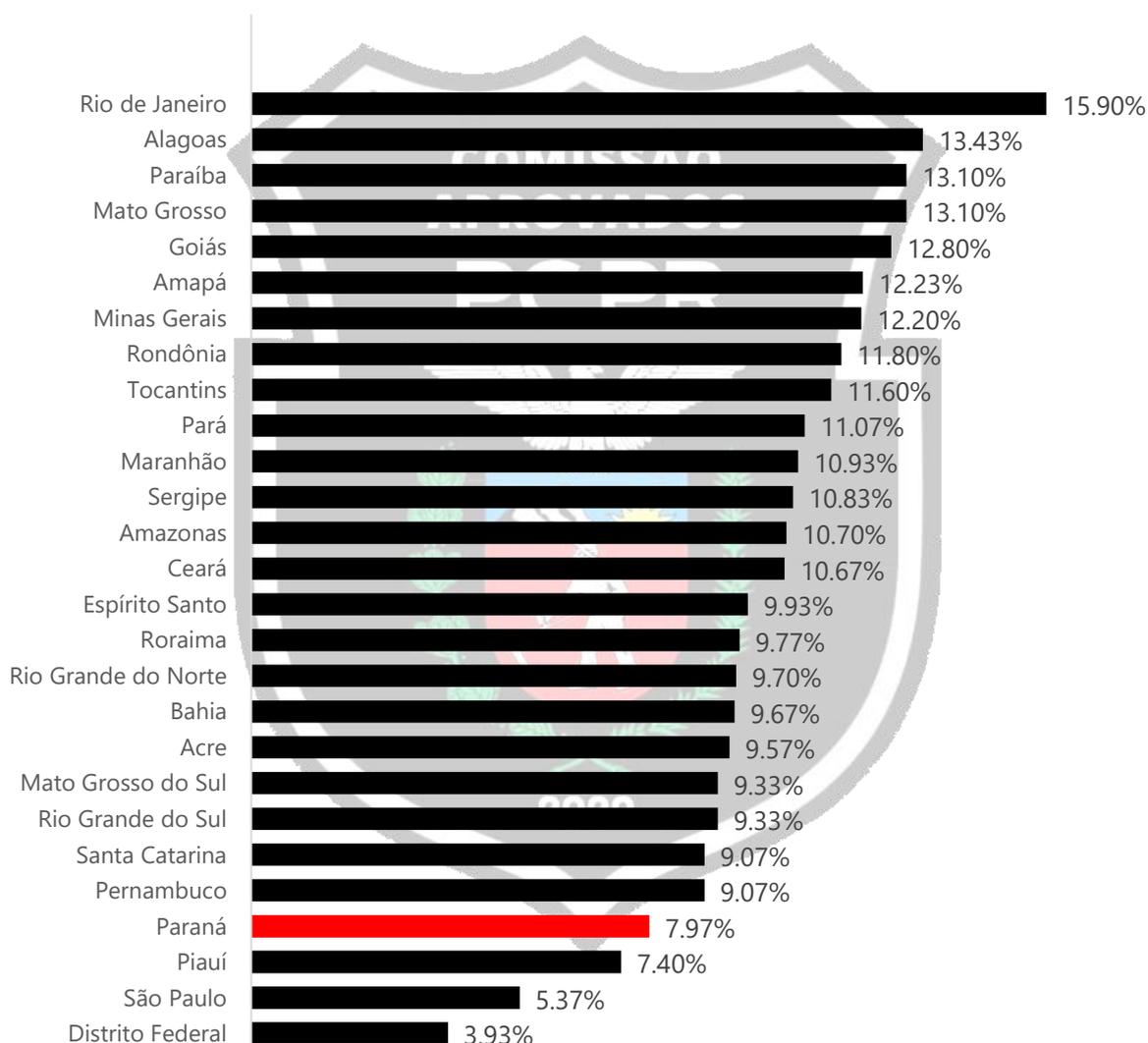
Fonte: Autoria Própria, Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Outra análise em que o **Paraná tem desempenho pior** que praticamente **todos os estados do país**, é a quantidade de Policiais Civis por habitante, mostrada no **Gráfico 4**.

É interessante ressaltar que o Paraná, **embora seja o quinto estado mais rico do país**, ocupa a **vigésima quarta colocação** na quantidade de policiais por habitante, sendo o **quarto pior estado** do país, com apenas **3 policiais a cada 10.000 habitantes**.

Ao perceber o abismo existente entre a quantidade de renda gerada dentro do estado do Paraná com o descaso para com a Segurança Pública, torna-se apropriado, também, entender como o poder executivo do estado vem destinando recursos à esta Secretaria. O **Gráfico 5** exibe um comparativo da parcela de gastos públicos destinados exclusivamente para a Segurança Pública.

Gráfico 5: Proporção das Despesas dos Estados em Segurança Pública



Fonte: Autoria Própria, Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

De modo semelhante ao que podemos observar nos **Gráficos Gráfico 3 e Gráfico 4**, novamente o Paraná é representado na parte inferior da análise, ocupando as últimas posições.

Do Gráfico, vemos que apenas 7,97% das despesas do estado são destinadas à área da Segurança Pública, que, desnecessário lembrar, juntamente com as Secretárias da Saúde e da Educação, deveria ser um dos pilares mais importantes da sociedade.

Com estas análises, vemos que o Paraná tem um **efetivo policial 300% menor** que o do Amapá, por exemplo, mesmo apresentando **PIB 97% maior** que o estado comparado [7].

Também vale ressaltar que, **em 2002**, o governo do estado do Paraná estipulou, através da Lei Complementar 96/02, o quantitativo de policiais civis do Paraná.

Àquela época, foram oficializados os números que estabelecem **ao menos 1960 habitantes por policiais civis**.

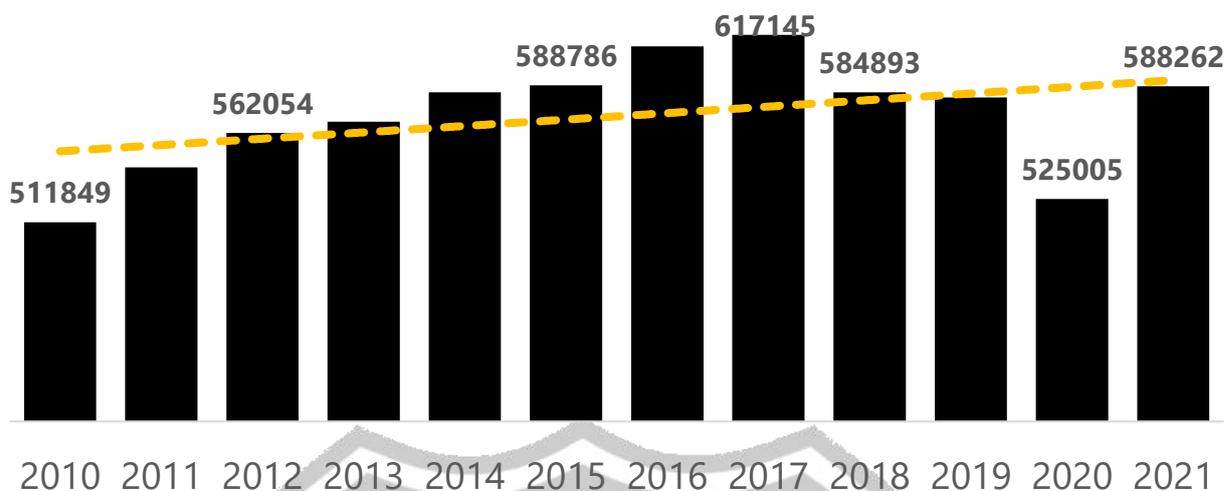
Como é evidente pelos levantamentos feitos no Portal da Transparência e exibidos nos gráficos acima, o Paraná conta hoje com **mais que o dobro de sobrecarga nos policiais civis**, quase **2,5x o número máximo** de habitantes por policial.

Outra estatística alarmante, é o aumento da criminalidade no estado que, desde 2010, está em flagrante ascensão, atingindo picos alarmantes como em 2017, quando a quantidade de crimes **foi 21% maior** que a comparada no período entre 2010 e 2021, como mostrado no **Gráfico 6**.

Atualmente, pós recessão da criminalidade devido à pandemia de COVID-19, os índices voltaram a atingir valores recordes, **emplacando 2021 com 14% mais crimes** que em 2010, ano do último concurso da PCPR.

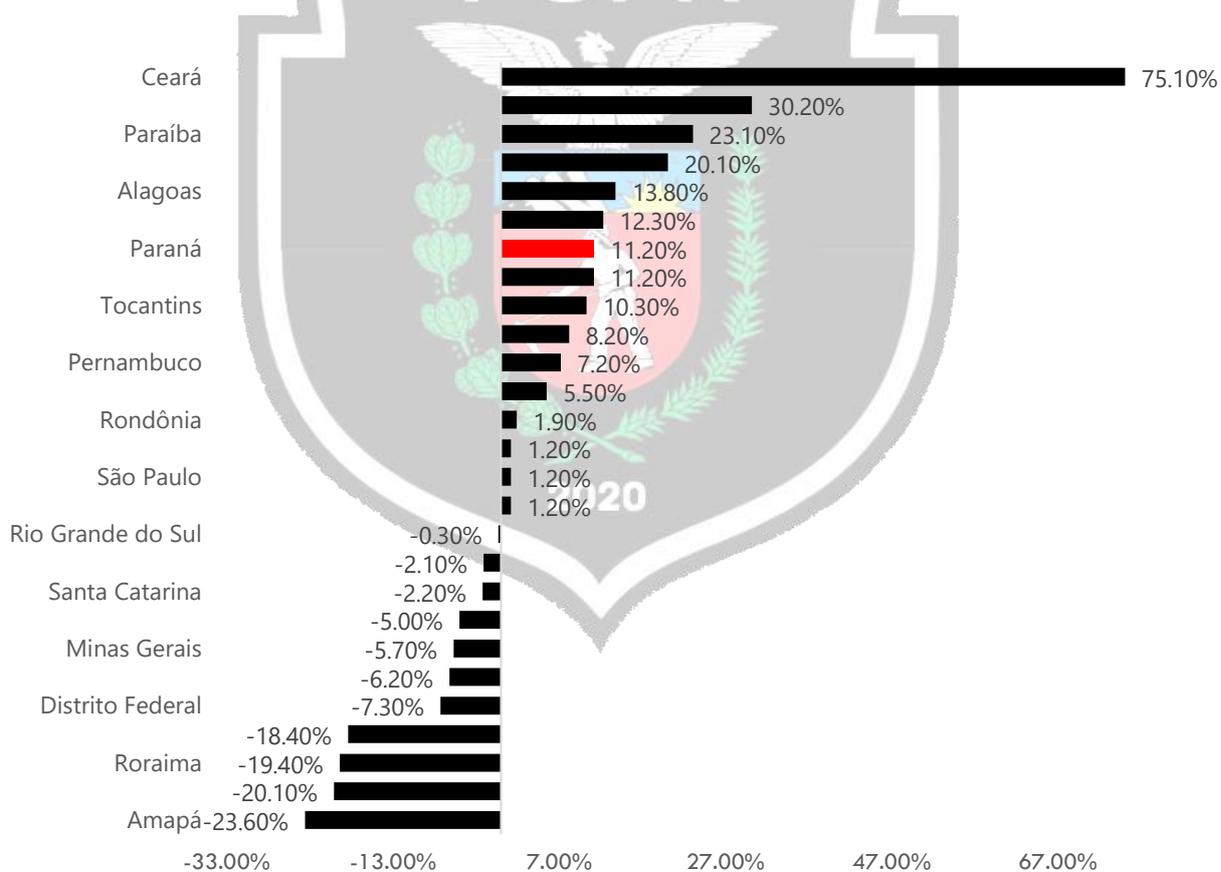
Outra triste evidência do descaso com a Segurança Pública do estado, é o aumento dos registros de Mortes Violentas Intencionais no estado no Paraná, exibida no **Gráfico 7**.

Gráfico 6: Quantidade de Crimes Registrados no Paraná



Fonte: Autoria Própria, Dados do Portal da Transparência PR.

Gráfico 7: Variação da quantidade de Mortes Violentas Intencionais entre 2019 e 2020



Fonte: Autoria Própria, Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Dos **gráficos Gráfico 6 e Gráfico 7**, percebemos então que, diferentemente das propagandas que alegam redução da criminalidade no Paraná, não apenas os crimes comuns estão em ampla ascensão, como também os crimes que resultam em mortes violentas intencionais, com aumento de **mais de 11% entres os anos de 2019 e 2020**.



DA ATUAL SITUAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL DO PARANÁ

O último concurso público da polícia civil do estado foi **realizado há 12 anos**.

Em 2010, quando o concurso foi realizado, o efetivo de investigadores da polícia civil era de 2409 policiais (**déficit de 47%**, à época), e o de papiloscopistas era de 297 policiais (**déficit de 40%**, à época) [5].

Em 2021, quando o concurso público atual foi iniciado, o efetivo de investigadores era de apenas 2400 policiais (**déficit de 54,3%**), e o de papiloscopistas de 248 policiais (**déficit de 56,6%**) [5].

É válido lembrar que, em 2010 a população Paranaense era de cerca **10.266.737 de habitantes, hoje a população é de 11.597.484**, um aumento **mais 12%**.

A seguir, pela **Tabela 3**, exibimos a evolução do quadro de Investigadores e Papiloscopistas da polícia civil do Paraná ao longo dos anos, entre os concursos de 2010 e 2020.

Tabela 3: Evolução do Quadro de servidores da PCPR

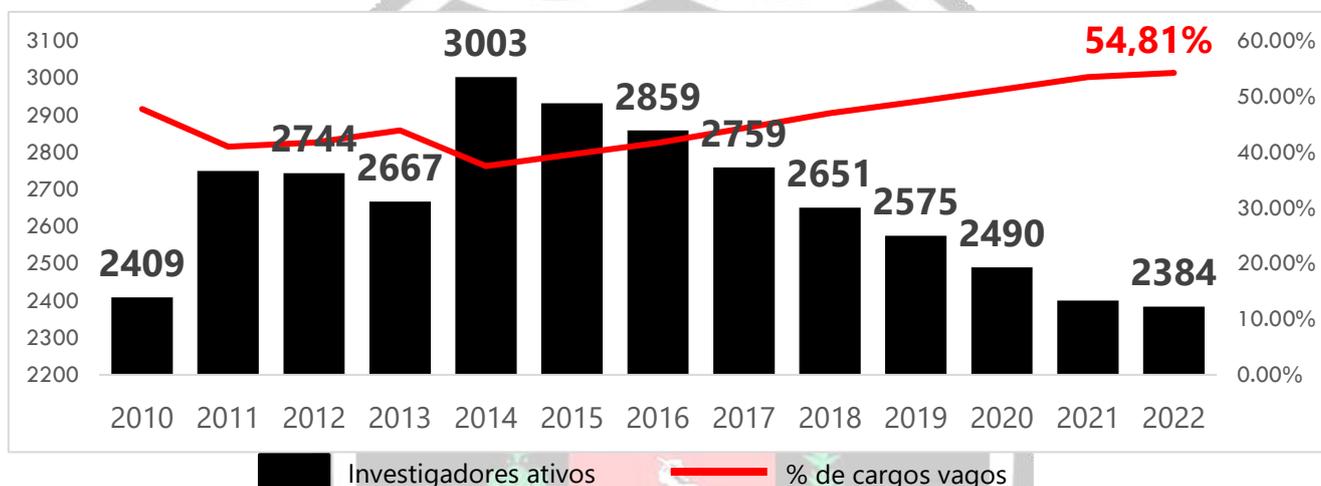
CARGO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
INVESTIGADOR	2409	2750	2744	2667	3003	2932	2859	2759	2651	2575	2490	2400	2384
PAPILOSCOPISTA	297	298	331	333	358	319	313	291	279	268	256	248	248

Fonte: autoria própria, dados do portal da transparência do Paraná.

É notável também, nos **gráficos Gráfico 8,**

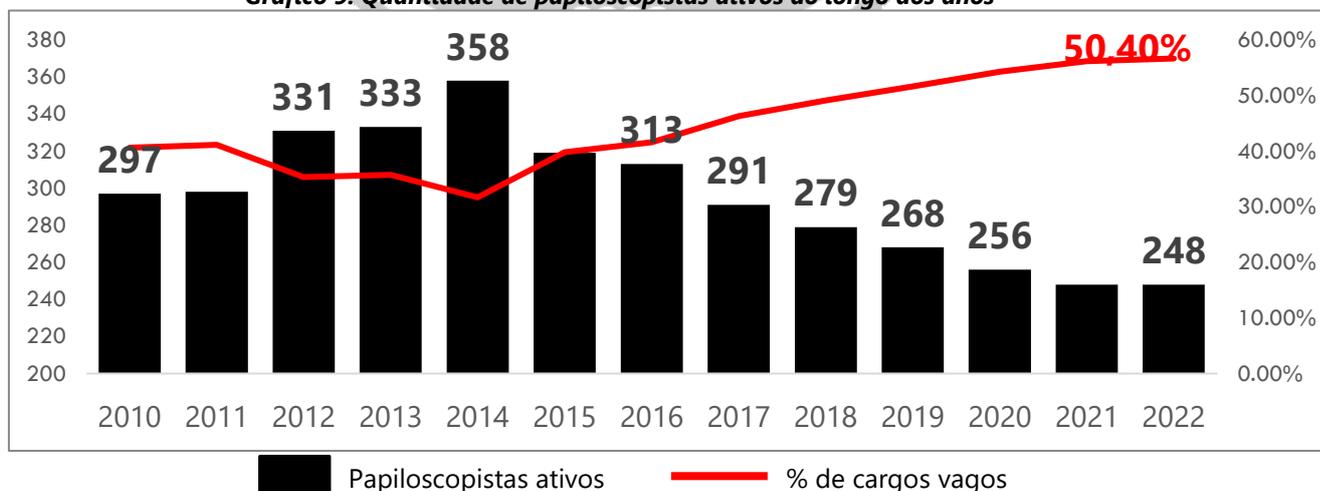
Gráfico 9, Gráfico 10 e Gráfico 11 a seguir, que mesmo no período de vigência do concurso público de 2010, o quadro de servidores da polícia civil do Paraná foi sendo gradativamente reduzido [5], até a condição atual, em que a **defasagem** de Investigadores chega a **54,81%**, enquanto a de Papiloscopistas chega a **50,40%**, segundo dados do GARH [4] e do Portal da Transparência [5].

Gráfico 8: Quantidade de investigadores ativos ao longo dos anos



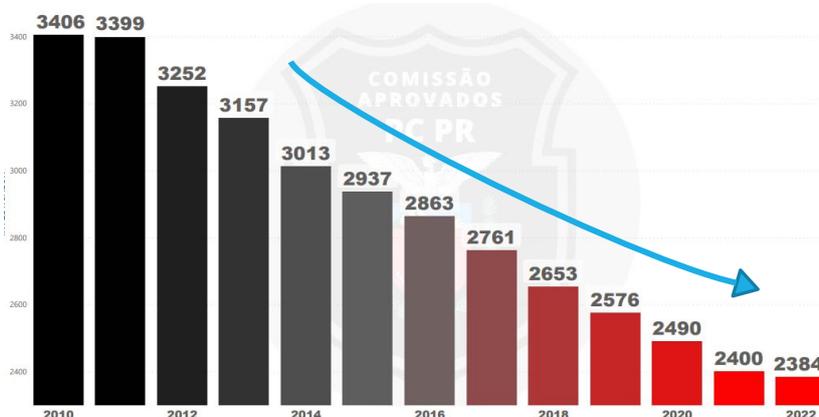
Fonte: dados do portal da transparência do estado do Paraná [4]

Gráfico 9: Quantidade de papiloscopistas ativos ao longo dos anos



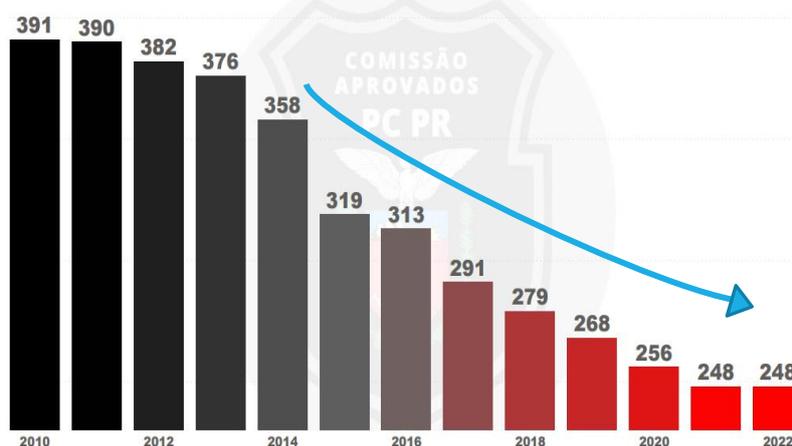
Fonte: dados do portal da transparência do estado do Paraná [4]

Gráfico 10: Fluxo de Evasão de Investigadores da PCPR



Fonte: dados do portal da transparência do estado do Paraná [4]

Gráfico 11: Fluxo de Evasão de Papiloscopistas da PCPR



Fonte: dados do portal da transparência do estado do Paraná [4]

Também é válido salientar, como mostram os **Gráficos Gráfico 10 e Gráfico 11**, que ao longo dos anos, como é comum dentro do funcionalismo público pela morosidade dos concursos públicos, a evasão é maior que a admissão de novos servidores. A polícia Civil do Paraná experimenta, há anos, índices altos de saída de policiais, restante hoje, menos servidores que quando o último concurso fora realizado.

A partir dos dados do portal da transparência, também foi possível aprofundar o entendimento da evasão do quadro de servidores da polícia civil, seja por aposentadorias ou por outros motivos de exoneração, os números são apresentados a seguir, pela **Tabela 4**:

Tabela 4: Média de evasão do quadro de servidores da PCPR

Exonerações/ Aposentadorias	
Investigadores	Média de 100 por ano
Papiloscopistas	Média de 15 por ano

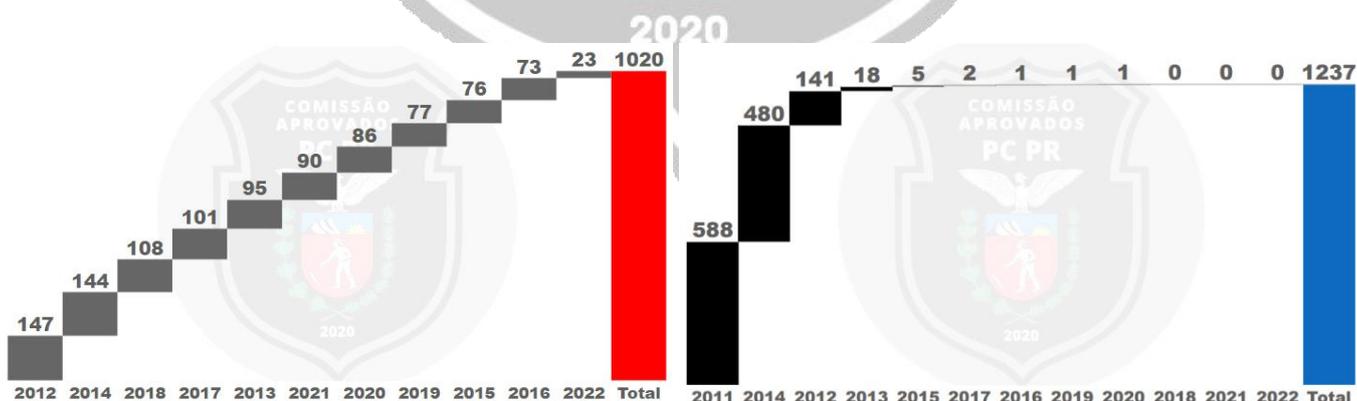
Fonte: dados do portal da transparência do estado do Paraná [4]

Quando aliamos as informações sobre evasão do QPPC com as nomeações ocorridas nos últimos 10 anos, podemos facilmente entender o motivo de encontrarmos nossa Polícia Civil em situação tão caótica, **já que em 10 anos, o crescimento líquido da corporação foi de apenas 8 Investigadores (0,15%)**, seguindo a tendência de descaso, a corporação ainda **teve o quadro de Papiloscopistas reduzido em 50 servidores (-10%)**.

Tudo isso, vale lembrar, enquanto a população paranaense cresceu 12% [2] e a criminalidade 14% [6].

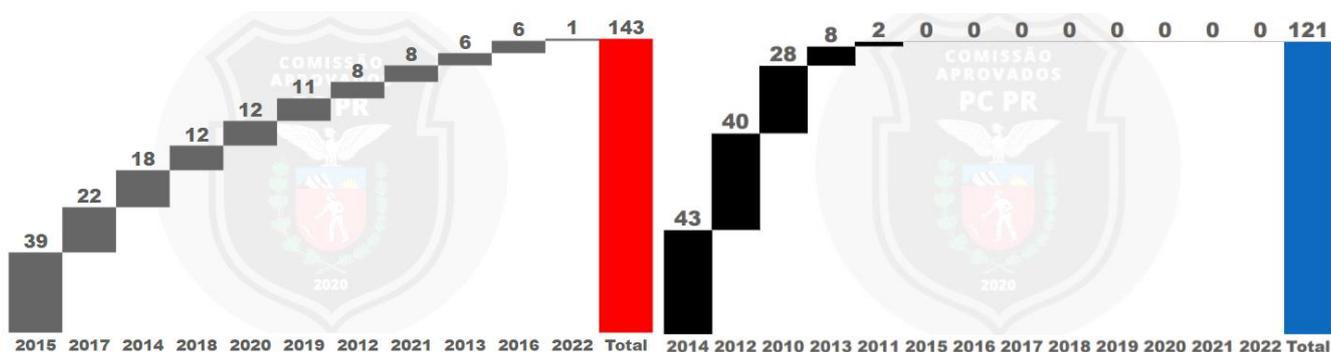
Os **gráficos Gráfico 11 e Gráfico 12** apresentam uma melhor representação da entrada de novos servidores *versus* a saída de antigos.

Gráfico 12: À esquerda: Saída de Investigadores no QPPC; À direita: entrada de Investigadores no QPCC



Fonte: dados do portal da transparência do estado do Paraná [4]

Gráfico 13: À esquerda: Saída de Papiloscopistas no QPPC; À direita: entrada de Papiloscopistas no QPPC



Fonte: dados do portal da transparência do estado do Paraná [4]

Com os números acima, podemos prever o cenário futuro da polícia civil durante os anos da vigência do concurso atual:

Tabela 5: Estimativa de ocupação dos cargos da PCPR

INVESTIGADORES ATIVOS EM 4 ANOS		
2022	2384	Deficit de: 54.81%
2023	2284	Deficit de: 57.15%
2024	2184	Deficit de: 59.44%
2025	2084	Deficit de: 61.68%
2026	1984	Deficit de: 63.89%
PAPILOSCOPISTAS ATIVOS EM 4 ANOS		
2022	248	Deficit de: 50.40%
2023	133	Deficit de: 53.40%
2024	218	Deficit de: 56.40%
2025	203	Deficit de: 59.40%
2026	188	Deficit de: 62.40%

Fonte: Autoria própria

Seguindo a tendência atual, em 2026 teremos **1984** investigadores ativos (déficit de 63,89%) e **188** papiloscopistas ativos (déficit de 62,40%).

Com base nessas constatações, as **vagas propostas** em edital **provam-se incapazes** de, ao menos remotamente, suprir a necessidade atual da Polícia Civil do Paraná, uma **vez que o preenchimento destas vagas não reduziria o déficit atual nem em 6% para Investigadores e 10% para Papiloscopistas.**

Além disso, como evidenciado pelos dados da Tabela 6, com a nomeação de apenas as vagas do edital, até o fim do período possível de validade para o concurso, em 2026, **o efetivo da polícia civil estará 4% menor que o atual**, mesmo após o concurso público de 2020.

Tabela 6: Recomposição PCPR com a nomeação das vagas em edital

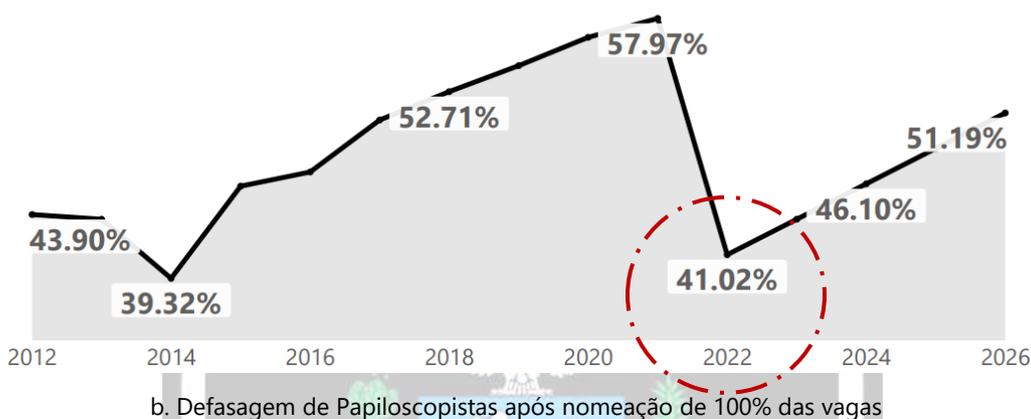
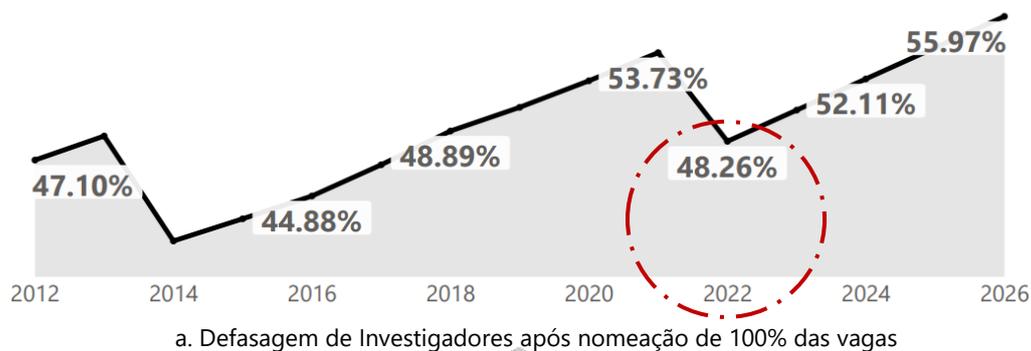
	Total em 2022	Total em 2026	Redução
Investigadores	2384	2284	-4,2%
Papiloscopistas	248	238	-4,0%

Fonte: Autoria própria

2020

O **Gráfico 14**, a seguir, melhor resume o efeito da nomeação de todas as vagas do concurso público atual para o déficit que se encontra o QPPC:

Gráfico 14: Efeito da nomeação de 100% das vagas do concurso público de 2020 na defasagem de cargos da Polícia Civil do Paraná



Fonte: Autoria própria

Concluimos então, **apenas com a nomeação de todos os aprovados além das vagas do edital**, poderemos reestabelecer a segurança pública do Paraná ao mesmo patamar **que estava em 2014** [5], quando a defasagem policial atingiu o menor nível até agora, ainda com 42% de precariedade e em época que a **população paranaense era 12% menor** [2].

CONCLUSÃO

É pela análise destes dados alarmantes que nós, da comissão dos aprovados, seguimos firmes em nosso pleito, cientes, agora mais do que nunca, de que **a Segurança Pública do Paraná depende da nomeação de todos os aprovados** no concurso público, e nossa causa é pauta urgente nas discussões em nossa sociedade.

É em face de tais informações, que **solicitamos o apoio de Vossa Excelência** à nossa causa, pois sabemos do seu compromisso com a ordem e o progresso da sociedade paranaense e, portanto, sabemos que o assunto é de interesse de Vosso trabalho.



REFERÊNCIAS

1. (08 de Abril de 2022). *NCUFPR*. Fonte: Núcleo de Concursos UFPR:
<http://www.nc.ufpr.br/>
2. Estatística, I. B. (08 de Abril de 2022). *CENSO IBGE*. Fonte:
<https://censo2010.ibge.gov.br>
3. Estatística, I. B. (08 de Abril de 2022). *IBGE EXPLICA*. Fonte: IBGE:
<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php/>
4. Lemos, M. (2021). *Denúncia TCE*. Curitiba.
5. Paraná, G. d. (02 de Abril de 2022). *Portal da Transparência*. Fonte:
Portal da Transparência:
<http://www.transparencia.pr.gov.br/pte/pessoal/servidores/podere-executivo/remuneracao?windowId=e6b>
6. Paraná, S. d. (08 de Abril de 2022). *SESP/PR*. Fonte: Secretaria de
Segurança Pública e Administração Penitenciária:
<https://www.seguranca.pr.gov.br/CAPE/Estatisticas/>
7. Pública, F. B. (2021). *Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2021*.
Seepix.